

Reversão de intoxicação experimental por praguicidas organofosforados em ratos com medicamentos homeopáticos

Reversal of experimental poisoning by organophosphate pesticides in rats with homeopathic medicine

Haydée Maria Moreira¹, Míria De Amorim², Jayme Treiger³, Carlos Alberto Lazarini⁴, Heloisa Pacheco Ferreira⁵; Fernando Bignardi⁶, Mafalda Biagini⁷

¹PhD; Professora da Faculdade de Medicina de Marília. ²MSc. ³PhD; Professor da Universidade Federal Fluminense. ⁴PhD; Professor da Faculdade de Medicina de Marília. ⁵PhD; Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ⁶Doutorando da Universidade Federal de São Paulo e coordenador do Núcleo de Pesquisas Homeopáticas. ⁷Farmacêutica Homeopata; Professora da Associação Farmacêutica de Araraquara.

Abstract

The aim of this work is to demonstrate that the homeopathic treatment based on the FAO method promotes the detoxification of animals previously intoxicated with the LD50 of Chlorpiriphos or LD50 of Methamidophos, and also demonstrate that the drugs used in this treatment does not cause any side effects in animals. A total of 140 Wistar rats, obtained at the biotherium of the Faculdade de Medicina de Marília – SP, were used. The work were divided in three phases (1) exposure of 40 animals to the LD50 of the organophosphate pesticides Methamidophos and Chlorpiriphos; (2) treatment with homeopathic medicines or atropine of 80 animals previously intoxicated (LD50 of Chlorpiriphos and LD50 of Methamidophos); (3) treatment of 20 non-intoxicated animals with homeopathic medicines. Results were analyzed by the Fisher Exact Test. Seven homeopathic medicines were used (*Antimonium crudum*, *Kali carbonicum*, *Mercurius solubilis*, *Sulphur*, *Natrum muriaticum*, *Aurum metallicum*, *Ammonium muriaticum*) based on the FAO method described by Amorim (2000). Of the 20 animals poisoned with the LD50 of Methamidophos and the 20 animals poisoned with the LD50 of Chlorpiriphos, 12 and nine animals dead in the untreated group, respectively, none of the animals dead in the group treated by the FAO method, and none and two animals dead in the group treated with atropine. There weren't a statistical difference between the FAO and the atropine treatment. The homeopathic medicines used in this study did not cause any side effects in animals.

Keywords: Homeopathy, Methamidophos, Chlorpiriphos, Intoxication.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo principal demonstrar que o tratamento segundo o método FAO promove a desintoxicação de animais previamente intoxicados com a DL50 do Chlorpiriphos ou DL50 do Methamidophos, e também demonstrar que os medicamentos homeopáticos utilizados no tratamento não causam nenhum efeito secundário nos animais. Foram utilizados 140 ratos machos Wistar, obtidos no biotério da Faculdade de Medicina de Marília - SP. O trabalho foi dividido em três fases experimentais: (1) exposição de 40 animais à DL50 dos praguicidas organofosforados Methamidophos e Chlorpiriphos; (2) tratamento de 80 animais previamente intoxicados (DL50 do Chlorpiriphos e DL50 do Methamidophos), com medicamentos homeopáticos ou atropina; (3) tratamento com medicamentos homeopáticos de 20 animais não intoxicados. Os resultados foram analisados pelo Teste Exato de Fisher. Foram empregados sete medicamentos homeopáticos (*Antimonium crudum*, *Kali carbonicum*, *Mercurius solubilis*, *Sulphur*, *Natrum muriaticum*, *Aurum metallicum*, *Ammonium muriaticum*) dentro do método denominado de Fatores de Auto Organização – FAO descrito por Amorim (2000). Dos animais intoxicados com a DL50 do Methamidophos e do Chlorpiriphos, respectivamente, foram a óbito 12 e nove animais no grupo não tratado, nenhum animal no grupo tratado segundo o método FAO, e zero e dois animais no grupo tratado com atropina, não havendo diferença estatística entre o tratamento pelo FAO e o com atropina. Os medicamentos homeopáticos utilizados no presente estudo não causaram nenhum efeito secundário nos animais.

Palavras-chave: Homeopatia, Methamidophos, Chlorpiriphos, Intoxicação.